

Título: Aplicação do planejamento estratégico em pousadas das montanhas do Espírito Santo

Autor(es) Luiz Carlos de Araujo*; Leonardo Vieira Gonçalves

E-mail para contato: professorluizcarlos@gmail.com

IES: FESVV / Espírito Santo

Palavra(s) Chave(s): planejamento estratégico; missão e visão; ferramenta de gestão; análise de ambiente; turismo

RESUMO

A dinâmica das empresas modernas é caracterizado por mudanças constantes e cenários cada vez mais competitivos. Um bom planejamento estratégico torna-se fundamental para essas empresas obterem êxito em suas atividades. O processo de planejamento envolve a tomada de três decisões essenciais para as empresas: o objetivo, as ações e os recursos a serem utilizados. Em geral, as pequenas empresas apresentam uma estratégia intuitiva e pouco formalizada. Um ramo de negócio que se encontra nesta situação são as pousadas localizadas nas montanhas que oferecem serviço de hospedagem e lazer. Nos últimos anos houve um aumento das pessoas que desejam viajar durante o inverno para as montanhas do Espírito Santo. Diante do potencial de crescimento turístico da região e uma melhor exploração deste tipo de negócio, o objetivo dessa pesquisa é conhecer a importância do planejamento estratégico para os gestores das pousadas localizadas nas Montanhas do Espírito Santo. Tendo em vista a importância das pousadas como fator de desenvolvimento e fonte de renda para a região, a pesquisa se justifica pelo desconhecimento das características de gestão das pousadas, visando fornecer informações que possam estimular novas pesquisas e contribuir para uma melhor gestão das pousadas e, conseqüentemente, incrementar o setor de turismo do estado do Espírito Santo. A pesquisa foi classificada de acordo com seus objetivos gerais como uma pesquisa exploratória e de acordo com os procedimentos técnicos utilizados foi classificada em dois momentos: o primeiro como sendo uma pesquisa bibliográfica e o segundo como sendo uma pesquisa de estudo de caso múltiplo. Foi aplicado um questionário do tipo survey, enviando por email para 56 gestores de pousadas da região de montanhas do Estado do Espírito Santo, onde se obteve a resposta de 7 gestores, o que representa 12,5% da amostra inicial. O baixo percentual de resposta já caracteriza a falta de interesse dos gestores das pousadas, pois foram enviadas três vezes o email aos gestores solicitando a participação da pesquisa. Os dados coletados dos participantes foram agrupados em diferentes fatores para uma melhor apreciação de suas diferentes características em relação ao planejamento: Fator 1 – Características de Gestão das pousadas capixabas; Fator 2 – Ambiente Interno e sua Relação com o Planejamento; Fator 3 – Comunicação e Controle; Fator 4 – Planejamento Estratégico como Ferramenta de Gestão; Fator 5 – Formalização da Missão. Foram feitas no total 19 questionamentos, onde cada questionamento foi apresentado através de frases afirmativas e para cada opção de respostas baseada em uma escala de Likert de 1 a 5 classificada se estão discordando totalmente até concordando totalmente a afirmação da frase. Os dados coletados foram trabalhados quantitativamente com uma estatística descritiva e depois cruzando as respostas para seu melhor entendimento. Conclui-se que a maioria das pousadas não faz planejamento estratégico e que essa ferramenta traz grandes benefícios, mas a falta do seu uso traz como consequência um alto índice de mortalidade no setor. Têm facilidade de conhecer seus pontos fortes e fracos e reconhecem que devem possuir objetivos de curto prazo. Centralizam suas decisões no proprietário, com isso gerando uma falta de tempo para o mesmo elaborar planejamento, necessitando de uma assistência externa. Aham que seus funcionários precisam ser treinados, existindo ainda uma resistência a mudanças. Foi possível constatar que os gestores entendem da importância de realizar um planejamento para a gestão da sua pousada, porém não possuem conhecimento suficiente para sua implementação. Desconhecem a sua técnica e não tem tempo necessário para planejar, o que demonstra uma gestão mais focada no cotidiano operacional.